

BARROS, Luizete Guimarães; DIAS, Eva Christina Orzechowski. *Língua Espanhola V: Fonética e fonologia*. Curso de Letras Espanhol na Modalidade a Distância. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010, 272 p.

BARROS, Luizete Guimarães et al. *Língua Espanhola VI*. Curso de Letras Espanhol na Modalidade a Distância. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011, 228 p.

Mônica Ferreira Mayrink O'Kuinghttons¹

O avanço no uso de tecnologias no ensino de línguas e o aumento de propostas de cursos na modalidade a distância têm sido constatados nos últimos anos não somente como uma resposta às novas tendências da sociedade contemporânea, mas também, de forma mais particular, como um modo de atender às orientações dispostas em documentos oficiais, dentre os quais destaco as *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras*. O documento salienta o papel da Universidade como uma “instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade” (BRASIL, 2001: 1). Nessa perspectiva, observou-se, nos últimos anos, uma tendência à inovação das propostas curriculares dos cursos de Letras, que procuraram desenvolver diferentes abordagens e modalidades pedagógicas com o objetivo de abrir espaço para um exercício de reflexão sobre diferentes temas, tais como as novas formas de aprender e os materiais de ensino apropriados para elas, o papel do professor e do aluno no processo de ensino/aprendizagem à luz das diferentes metodologias,

¹ Doutora. Universidade de São Paulo. momayrink@usp.br.

os instrumentos de avaliação e autoavaliação ou, ainda, as mudanças no âmbito das novas tecnologias da comunicação e da informação (NTIC).

Os livros que tenho em mãos são resultado da iniciativa de uma equipe de docentes-pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que, diante do desafio de desenvolver propostas inovadoras para a formação de professores, elaboraram um material didático para seus cursos de Letras - Espanhol a distância. Trata-se de dois volumes de uso exclusivo e gratuito dos alunos de EaD dessa instituição, infelizmente não disponíveis no mercado. Cada um dos volumes se destina a um trabalho no período de um semestre, seguindo a mesma estrutura curricular do curso presencial da UFSC, e correspondem a uma reflexão de natureza prioritariamente teórica que se instala a partir do quarto semestre de curso assim organizado: Espanhol 4 (Morfologia), Espanhol 5 (Fonética e Fonologia), Espanhol 6 (Sintaxe da Oração), Espanhol 7 (Sintaxe do Período) e Espanhol 8 (Tradução). O material aqui referido – *Espanhol V (Fonética e Fonologia)* e *Espanhol VI (Sintaxe da Oração)* – corresponde somente a um dos recursos oferecidos ao aluno durante seu *Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na Modalidade a Distância*, uma vez que ele tem, também, acesso à Plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem em que estão alocadas as disciplinas, e que permite que os estudantes desenvolvam atividades a distância e realizem leituras complementares àquelas disponibilizadas nos livros de referência teórica. Além disso, é por meio da plataforma que os alunos recebem orientações dos tutores quanto às tarefas a serem realizadas e aos prazos para sua elaboração.

Os volumes aqui apresentados constituem o eixo sobre o qual todo o trabalho pedagógico é articulado no curso a distância. Têm como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma postura autônoma por parte do estudante, e, nesse sentido, a linguagem utilizada, embora predominantemente marcada pela abordagem teórica dos conteúdos linguísticos de que trata o material, abre espaço para o tom de diálogo que aproxima o leitor-aluno do autor-professor. Desse modo, o estudante é motivado a refletir sobre os conteúdos apresentados e a ampliar seus estudos por meio da consulta a outras referências bibliográficas pertinentes indicadas pelas autoras ao longo das unidades. No entanto, esse diálogo não termina aí, uma vez que o curso a distância ao qual se vincula o material prevê, também, a realização de videoconferências – aulas virtuais mensais – em que tutores e professores atendem às dúvidas dos estudantes. A fim de ampliar os espaços de interação face a face entre professores e alunos, realizam-se, ainda, uma vez por semestre, aulas presenciais ministradas pelos professores das diferentes disciplinas que compõem o curso.

No que tange à sua organização, o volume *Língua Espanhola V* está dividido em sete unidades (Unidad A a H). Na primeira, as autoras abordam o tema geral do livro – Fonética e Fonologia – definindo ambos conceitos e apresentan-

do outros a eles associados. Na Unidad B, tratam das propriedades do som no âmbito da fonologia suprasegmental, estabelecendo uma relação entre a fonética, a música e a poesia. Na Unidad C, descrevem as características do aparelho fonador e apresentam ao aluno a classificação dos sons quanto ao modo e ponto de articulação. Na Unidad D, o estudante encontra uma descrição dos sons vocálicos, seguindo uma abordagem comparativa entre o espanhol e o português. Os fonemas consonantais são apresentados e descritos na Unidad E. Desse ponto, passa-se, na Unidad F, ao estudo da sílaba, que já abre espaço para o trabalho com a acentuação fonética e ortográfica (Unidad G). Finalmente, a última unidade do livro aborda o tema da variação dialetal no mundo hispânico, tratando do *seseo*, *ceceo* e *yeísmo*.

O livro *Língua Espanhola VI*, por sua vez, tem como foco a Sintaxe da Oração e se divide em oito capítulos. A Unidad A define sintaxe e o conceito de oração. A Unidad B trata sobre o sujeito, e as unidades seguintes, C e D, abordam o tema do predicado verbal e nominal, respectivamente. A Unidad E discute os *verbos de cambio*, e o complemento circunstancial é tratado na Unidad F. As duas últimas unidades, G e H, enfocam, respectivamente, as perífrases verbais e o complemento verbal. Diferentemente do livro anterior, este apresenta ainda uma seção específica com as respostas aos exercícios das unidades.

Conforme já se mencionou, os livros apresentam propostas de atividades que são complementadas por outras oferecidas na Plataforma Moodle. As atividades orais são realizadas via Skype, e os alunos participam também de *chats*, gravam diálogos e leitura de textos para apresentar aos seus tutores e aos professores, filmam cenas em duplas ou em grupo e compartilham seus trabalhos com os colegas nos encontros presenciais.

Desse modo, o material didático aqui apresentado, inserido no contexto particular que o caracteriza, abre espaço para que os estudantes vivenciem não somente a experiência de construir novos conhecimentos linguísticos, mas também atitudes, modelos didáticos e modos de organização que poderão interferir positivamente na sua futura prática pedagógica (cf. BARROS; BRIGHENTI, 2004). Nesse sentido, afirma-se a relevância de se propiciar ao estudante de Letras, futuro professor de línguas, a oportunidade de vivenciar o uso das NTIC em seu processo de aprendizagem, uma vez que essa experiência poderá colaborar positivamente na sua formação docente para o uso da tecnologia.

Referências Bibliográficas

BARROS, D. M. V.; BRIGHENTI, M. J. L. Tecnologias da informação e comunicação & formação de professores: tecendo algumas redes de conexão. In RIVERO, C. M. L.; GALLO, S. (Org.). *A formação de professores na sociedade do conhecimento*. Santa Catarina: EDUSC, 2004.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto; Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras*. Brasília, DF: 2001. (Parecer CNE/CES 492/2001 de 3 de abril de 2001).